



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/201

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022 | 176ª Reunião Ordinária

4 Aos catorze (14) de Setembro de 2022, reuniram-se em segunda chamada os seguintes 5
conselheiros: Victor Hugo Basílio de Oliveira (CAEA), presidente, Regina Paula da Rocha 6
Faria (AMICE), vice-presidente, Maria Cláudia T. A. Fernandes (Secretaria Municipal da 7
Educação), Maria de Lourdes Galhardo Baptista (AMAPARQUE), Rosana Malerba (Grupo 8
Escoteiro Guaypacaré), Teresa Cristina Brazil de Paiva (USP), Vilma Ribeiro de Almeida 9
(Lions Clube de Lorena), Edgard de Souza Andrade Junior (FLONA), Radamés Lázaro de
10 Carvalho Corrêa (SEMEIA) e Ingrid Elena Schnoor Nunes (SEMEIA). Iniciada a reunião 11
com a verificação do quórum e chamada, o presidente deu as boas-vindas a todos e avisou 12
que, para facilitar a elaboração das atas, a reunião seria gravada e só seria usado para a 13
escrita da ata. Perguntou se haveria alguma objeção. Ninguém objetou. Seguindo solicitou 14
o encaminhamento das atas faltantes, salientou a falta da secretaria de Comunicação que 15
justificou devido a troca de secretário e disse que faltam duas atas para aprovar a do mês de 16
agosto e a de julho. O Conselheiro Radamés argumentou que não havia muitas coisas a 17
serem registradas tendo contado o que o que se pediu esta sendo feito. O presidente disse, 18
no entanto que tem que registrar ao que o Conselheiro disse que então estaria fazendo esta 19
semana. Outros arranjos foram feitos e finalizou com o rol de que uma ata não havia sido 20
registrada e duas outras não haviam sido feitas. Pediu ajuda à Secretaria do Meio Ambiente 21
para ajudar a divulgar as reuniões do conselho sobre o dia da árvore, disse que havia muito 22
poucas pessoas para ter uma combinação e gostaria de confirmar se o trabalho com o Zé do 23
Paraíba seguiria, ao que foi confirmado. Em seguida, passando ao assunto da alteração da 24
numeração das reuniões ordinárias e extraordinárias, feita pela resolução 001/2022 que 25
alterara a numeração das reuniões do Conselho. O Presidente leu a resolução e deu a 26
palavra à Conselheira Ingrid (SEMEIA) que fez a defesa da proposição de continuação 27
seqüencial histórica das reuniões. Ela argumentou em favor de sua proposição e o 28
Conselheiro da OAB disse, inclusive que encontrou uma incoerência no que a resolução 29
definia com o que foi feito, gerando uma confusão em relação das numerações das atas 30
dentro de um mesmo ano. Ele disse que não via problema nenhum na proposta. A 31
Conselheira Ingrid continuou com a argumentação da importância histórica e o respeito que 32
a antiguidade do Conselho enseja por si só, perante o município e frente às várias 33
instituições e situações em que as atas do Conselho seriam apresentadas. A Conselheira 34
Regina declarou que ainda que esteja encontrando o Conselho depauperado e isso por 35
muitas vezes, antiguidade é posto disse que para ela pode ter as duas nomeações e que ela 36
torce que, além da mera colocação nominal/numeral das reuniões o COMMAM ele passe a 37
ser valorizado e não visto como empecilho e volte a ser respeitado e ter levadas em conta 38
suas posições e colocações perante aos gestores e secretarias. O Presidente perguntou se se 39
faria uma **emenda** à resolução. Ao que todos concordaram. Com a palavra ainda 40
Conselheira Ingrid perguntou se esta emenda poderia ser retroativa até março, quando 41
ocorrera a mudança que começou a usar esta nomeação anual e não seqüencial histórica. 42
Então o Presidente colocou em pauta a votação para um aquele momento e a proposição da 43
Conselheira Ingrid foi aceita por unanimidade. Assim, a numeração voltará a ser



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/201

44 histórica, com o subtítulo dando a numeração mensal do ano corrente. Esta reunião vigente 45 seria então a 174ª Reunião Ordinária do COMMAM, 5ª Reunião do Ano de 2022. Passou 46 se para o próximo assunto, GT e o presidente contou sobre a primeira a reunião com a 47 secretaria de educação em que participaram os Conselheiros Edson, Vilma e ele, que eram 48 dois assuntos de municípios que desejavam contribuir com suas idéias para a Educação 49 Ambiental no município e o outro sobre um centro de zoonoses e pediu a contribuição dos 50 conselheiros com os comentários. Foi perguntado se a reunião havia sido produtiva e sim, 51 havia sido produtiva. Fizeram vários comentários sobre os detalhes. O Secretário de Meio 52 Ambiente perguntou se a reunião fora com a Secretária de Educação. Foi dito que sim. 53 Também se comentou que fizeram as fotos solicitadas para compor os relatórios a serem 54 apresentados ao Município VerdeAzul. Concluiu-se, em suma que as pessoas buscam 55 algum tipo de incentivo ou patrocínio para suas ações e trabalhos, ao que a conversa fora 56 interessante porque se pode verificar que questões assim de novos projetos são complicadas 57 devido à natural burocracia dos órgãos públicos atualmente. Os conselheiros disseram que 58 no fim estas questões levantadas foram boas, pois quando se perguntou sobre temas de 59 Educação Ambiental nas escolas, ela disse que estes são, em sua maioria, transversais, 60 tratados em sala de aula acoplados com todas as disciplinas da base do currículo comum e 61 que quando há alguma semana específica esta é tratada individualmente em cada escola, 62 sob responsabilidade de cada gestor, conforme tema escolhido na unidade escolar. Então, se 63 quiser fazer algum projeto de Educação Ambiental em escolas, o interessante é falar 64 individualmente com cada gestor. Sobre o outro tema tratado, da artista Inês sobre teatro 65 ambiental o Presidente Vitor disse que haviam ficado de ajudá-la a elaborar projetos para 66 entrar em concorrência em editais de patrocínio para o trabalho apresentado pela artista o 67 qual ele disse que “é muito interessante o que ela tem feito pela Cidade”. Disse que a 68 Secretária de Educação foi bem receptiva e todos gostaram dela. Questionado se haviam 69 perguntado se existia um Plano Municipal de Educação Ambiental sendo seguido, ele disse 70 que perguntou sim ao que a Secretária informou que “está no Plano de Educação Geral, 71 mas que ele não teve condição de conferir se tem alguma parte do Plano de Educação Geral 72 que trate disso. Disse que tinha ficado de ver exatamente o plano para poder conversar 73 sobre, que viu que em algumas cidades há planos municipais categorizados, separados do 74 Plano Municipal de Educação. A Conselheira Ingrid explicou que a existência de um Plano 75 Municipal de Educação Ambiental traria mais pontuação para Lorena no Ranking do 76 Programa Município VerdeAzul e que existe um TCC de uma aluna da ex Conselheira do 77 COMMAM da USP, Professora Danúbia que elaborou estudo muito bem feito, “um piloto 78 quase decolando”, para um Plano Municipal de Educação Ambiental, em que fizera todo o 79 prognóstico e o diagnóstico na e com a Rede Municipal de Educação e usara todas as 80 ferramentas de gestão SWOT, tendo feito todo o diagnóstico e entregue ao COMMAM que 81 o doou para a Prefeitura Municipal por meio da entrega à Secretaria de Educação e que não 82 sabe o que foi feito dele. Seria muito bom mostrar à Secretária sua existência. O Presidente 83 disse que poderia se marcar uma outra reunião com ela para mostrar-lhe e que é um produto 84 seria capaz de resolver as questões de educação ambiental muito bem.

85 Explicou que o Parque Ecológico é um local de Educação Ambiental. Sobre a semana da 86
Árvore foi contado ao COMMAM os planos da Secretaria do Meio Ambiente, que da

2



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM

Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/201

87 escola Climério Galvão oitenta e sete (87) alunos farão uma visita ao parque ecológico e 88
vão ter uma apresentação na casa sede, nos dias 22 e 23 e que se conseguiu fazer a 89 organização
de uma visita na nascente com a apresentação de um material didático 90 pedagógico que será
oferecido e o lanche, conseguido com o patrocínio da UNIMED. Foi 91 explicado que é o evento
final de um projeto de 3 três anos e que os conselheiros estavam 92 convidados a acompanhar a
visita. Deu-se um resumo do projeto aos conselheiros falando 93 do tempo e do investimento
feito com plantio e com o monitoramento feito, explicado da 94 limpeza que se faz na trilha de
forma a mante-la. Foi ressaltado o aumento da qualidade e 95 da quantidade de água que jorra
hoje em dia conseqüência do plantio feito, tendo inclusive 96 mudado o sistema de chuvas no
local. Também foi explicado o monitoramento das visitas 97 que devem ser monitoradas e a
pretensão de que venha a ser uma Unidade de Conservação 98 Municipal. Também se esclareceu
que a condição do parque não é a de um jardim 99 controlado, mas sim de natureza em sua
condição mais intocada, mantendo as trilhas

100 entretanto para ter o cuidado de ser um local seguro. Em seguida foram descritas as 101
atividades da Semana da Arvore, que contará com entrega de mudas em dois dias na praça, 102 no
dia 21 um evento na FLONA com o Zé do Paraíba e na quinta e na sexta será feito o 103 evento no
PET. Na Semana seguinte a intenção é o plantio de IPÊS amarelos no Bairro 104 Campo dos Ipês.
Foi Perguntado sobre o plantio de árvores na Av. Peixoto de Castro e foi 105 explicado que houve
corte de árvores quando da revitalização da Peixoto em que foram 106 cortadas 45 árvores e
plantadas 47 em espécie adequada. Radamés explicou que houve 107 cortes de raízes das árvores
antigas remanescentes da pavimentação asfáltica que podem, 108 eventualmente, vir a cair.
Também se explicou que é no PET que a Secretaria do Meio 109 Ambiente tem concentrado seus
esforços de plantio para fazer da área uma grande floresta. 110 Em seguida, foi informado que o
Município de Lorena foi pré-certificado no Programa 111 Município VerdeAzul tendo subido na
pontuação anterior. Disse que a posição 164 subiu 112 para a posição 134 com 66.1 nos municípios
classe 2 Lorena e Cruzeiro. Gostaria de dizer 113 que nas intervenções a Secretaria trabalha
bastante. A Secretaria do Meio Ambiente contou 114 que é um trabalho árduo e que a meta é
alcançar o grupo 1, acima de 80 pontos, mas que 115 isso é muito difícil. Entretanto o trabalho tem
sido feito. Que cada vez mais tem que 116 trabalhar para o município, descreveu as várias
vertentes em que a secretaria tem que 117 trabalhar, mas tem que trabalhar onde é possível
alcançar. Disse que tem bastante coisa 118 para acontecer, falou sobre a educação ambiental
inserindo sempre a comunidade. Disse 119 que vale a pena e que tem que fazer dia-a-dia. Não só as
ações da secretaria, mas o 120 conselho pode participar e fazer ações. A Conselheira Ingrid
descreveu onde se podem 121 encontrar as 10 diretivas da SIMA para cada item e se incentivou o
que a sociedade civil 122 pode pensar em tornar o conselho pro ativo dentro do programa.
Exemplificou as 123 possibilidades. Depois explicou um pouco as outras diretivas e disse que
Bragança Paulista 124 está em primeiro lugar e que havia a idéia de visitar a cidade para saber o
que está sendo 125 feito. Tem consciência que não se faz isso em dois anos, mas o trabalho está
sendo muito 126 feito. Não se está trabalhando sobre PMVA apenas, mas o PMVA é um rumo

muito bom 127 para saber como anda a saúde ambiental da cidade para tornar-lo um município 128 ambientalmente adequado. Contou que na Secretaria elaborou um termo muito mais 129 complexo para as liberações de Inscrições Municipais, observando as questões de CNPJ,

3



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM

Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/201

130 CNAE que a Secretaria do Meio Ambiente está fazendo e isso se enquadra como pró 131 atividade. Contou as situações os avanços e os percalços. No fim disse que há uma 132 legalidade a ser cumpridas, que a Secretaria tem trabalhado em prol de melhorar. Contou 133 que tem tido um trato direto com os municípios de forma a facilitar o andamento dos 134 processos e a boa aceitação deles nessas ações, a Secretaria tendo sido elogiada por esse 135 cuidado. Falou-se sobre a questão das multas que há uma primeira abordagem de conversa 136 e em seguida as ações de praxe. O Logo desta gestão para a Secretaria do Meio Ambiente é 137 “CUIDANDO DE VOCÊ” não à toa e o cuidado que está tendo vem resultando bons 138 préstimos. O presidente perguntou sobre a última Lei de Corte de Árvores. A Secretaria 139 disse que não houve consulta à Secretaria do Meio Ambiente e que está sendo feita a leitura 140 da lei para inserir os vários pedidos que a Secretaria do Meio Ambiente tenha feito, como 141 espaço-árvore e a própria Lei de Zeladoria Ambiental proposta pela Secretaria e que agora 142 deverá ser transformada em itens de regulamentação da Lei Sancionada. A Secretaria do 143 Meio Ambiente reforçou que o Conselho é super bem-vindo, para dar opiniões e convida a 144 todos que leiam a SIMA 80 e venham fazer sugestões de participação; com projetos 145 concretos. Disse que a Secretaria está estudando uma forma de abrir espaço para a ajuda 146 voluntária, mas que para isto, como prefeitura há muitos problemas, os quais têm que ser 147 avaliados pelo jurídico e disse que quando uma prefeitura abre o voluntariado podem 148 acontecer coisas muito boas, mas podem acontecer coisas muito ruins, como um processo 149 por acidente ou processo trabalhista... Em contrapartida, disse que o Conselho pode 150 organizar os comitês e com técnica dizer que vai organizar os grupos comunitários por 151 exemplo. Disse que acha maravilhoso o último decreto que alinha Lorena com as ODS, 152 pois, com isso podem-se organizar melhor as questões ambientais. A Representante da 153 Secretaria de Obras tendo que sair, pediu à Secretaria do Meio Ambiente para trazer à 154 Assembléia o tema da lei 14.285 que trata “sobre as faixas marginais de curso d’água em 155 área urbana consolidada e para consolidar as obras já finalizadas nessas áreas.” A Secretaria 156 do Meio Ambiente disse que em princípio estava preocupada que a lei pudesse ser usada 157 para “dar um jeito” de que empreendimentos imobiliários conseguissem entrar nas áreas de 158 várzea dos rios de Lorena, principalmente a Várzea do Rio Paraíba. Mas, não. A Mensagem 159 da Secretaria de Obras era de apenas aprovar a regularização das áreas urbanas já 160 consolidadas com edificações regularizadas ao lado como ocorrem em trechos do Rio 161 Mandi e do Taboão e somente. Exemplificou que há situações em que o Juiz mandava 162 demolir uma casa enquanto outras ao lado estavam construídas no mesmo local. Foi 163 solicitado pelos demais conselheiros que houvesse uma conversa muito intensa entre a 164 Secretaria do Meio Ambiente e a Secretaria de Obras para localização em mapa destas 165 áreas para que, ainda que em áreas urbanas consolidadas, mas sem intervenção, não 166 ocorresse esta flexibilização em todos os trechos dos rios, córregos e ribeirões. Como 167 auxiliar de regularização de edificações, a lei parece bastante produtiva e deve-se aproveitar 168 fazendo audiências para que todos venham a participar, e deixar claro o que se pode ou não 169 regularizar. Foi esclarecido que a

documentação ficava à disposição dos conselheiros na 170 Secretaria do Meio Ambiente. Esclareceu-se o tanto que a lei modificava. Voltando a falar 171 sobre a Lei das Árvores, foi dito que se está fazendo adendos ao programa e todos são bem 172 vindos. A Conselheira Ingrid pediu licença e desculpas porque tinha que retirar-se. O

4



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/201

173 Presidente tomando a palavra disse que dentro da pauta GT's, precisa que os GT's 174 funcionem porque as reuniões ordinárias são as contribuições dos GT's, que nas reuniões 175 ordinárias nada se resolve, que nelas se vê apenas como está andando o Conselho, que ele 176 não anda em um dia só, no dia das reuniões ordinárias, "ele" (Conselho) anda o mês todo, 177 que nas reuniões ordinárias é que se trilha o caminho e que "a gente está parado com os 178 GT's". Disse que conversou com a Conselheira Lourdes que é a coordenadora do GT de 179 Educação Ambiental e que deseja deixar os GT's regulamentados que tem o de Educação 180 Ambiental com os representantes do Lions, do "Flor de Liz" e dos Escoteiros, mas tem o 181 GT do Fundo Municipal que é necessário sentar-se, regulamentar, tentar agendar uma 182 reunião. O Conselheiro Radamés disse que para esta conversa sobre o Fundo Municipal, em 183 sua opinião, esta reunião vai acontecer depois das eleições. O presidente Vitor disse que os 184 GT's estão prontos e que deseja dar encaminhamento às ações do COMMAM. Foi 185 perguntado sobre o processo do loteamento ao lado do Parque Águas do Barão (G20). O 186 Presidente falou que o Conselho ficou de dar um parecer. O conselheiro Radamés disse que 187 "aquilo" foi para a CETESB e o presidente Vitor Hugo disse que sim, mas falou que ficou 188 de dar um parecer porque passou pelo COMMAM, dizendo que a resposta a apresentou 189 quando enviou o ato normativo SMA, que, para as supressões de árvores, 190 independentemente de o município fazer licenciamento ou não tem que passar pelo órgão 191 ambiental municipal e tem que passar pelo COMMAM. Então, foi essa a resposta dada, 192 "que as devidas compensações das árvores nativas devem ser feitas, seguindo a lei". O 193 Conselho está de acordo, porque eles iam fazer uma compensação, disse que não se 194 lembrava da quantidade, mas que a empresa está seguindo a lei, pelo que foi falado lá. Só 195 que o COMMAM fez uma reclamação citando a lei que dá benefícios aos proprietários de 196 terrenos que têm árvores nativas e que então elas sejam conservadas. Então seria 197 interessante deixar estas árvores nativas no projeto, fazendo as adequações necessárias ao 198 projeto. O presidente disse que isso ele não fez, está devendo de fazer. Regina Paula 199 perguntou se era fato de que quando a árvore era em terreno particular a Secretaria não 200 podia fazer nada. O Conselheiro Radamés disse que quando chega um projeto, a Secretaria 201 manifesta, encaminha esse manifesto para a CETESB e então as empresas não têm como 202 fazer corte sem que dê entrada da CETESB e tenha autorização. Regina Paula perguntou 203 então se tem que ter autorização e se tem fiscalização. Radamés disse que sim, que não tem 204 nada que se faça a Secretaria não dê autorização, só se não passar pela Secretaria. Disse que 205 sobre este projeto ele esteve lá e é um projeto "muito legal" porque além de fazer todo o 206 levantamento ele apresentou á área de fazer compensação, mas que ele pela Secretaria do 207 Meio Ambiente não pode liberar, tem que ser CETESB, porque Lorena não faz mais 208 licenciamento.

209 Sobre o GT Árvore, foi contada a história de que João Pedro Cardoso, fez a primeira festa 210 da árvore em 1902 em Pindamonhangaba. O Presidente leu o histórico da árvore citando 211 entre

outras cidades a cidade de Lorena que fez a primeira festa da árvore em 1907, sendo 212 uma das primeiras cidades do Vale do Paraíba que fizeram eventos em favor de esta data. O 213 Secretário perguntou se os conselheiros não poderiam participar das atividades planejadas 214 quando os conselheiros perguntaram se outras atividades do COMMAM não seriam feitas. 215 A Conselheira da Secretaria de Educação apresentou seu trabalho de educação ambiental e

5



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/201

216 cívica, na escola municipal Horácio, mostrando em slides suas ações inclusive em 217 LIBRAS. Mostrou também o trabalho de festividades como a festa junina que disse ter sido 218 um sucesso. Disse que tem um trabalho particular de educação cívica e gostaria de ter o 219 texto da festividade da árvore para ler para as crianças nas sextas-feiras. O Conselheiro 220 Radamés se ofereceu também para participar nas sextas feiras de leitura. Após esta 221 apresentação a professora disse que é um trabalho importante esse da oralidade e 222 exemplificou que antes não teria facilidade em apresentar em público, pois era muito tímida 223 e que ao fazer estes trabalhos de oralidade, ensina as crianças a não terem timidez e se 224 portarem com civilidade. Disse que fora convidada pela Secretária de Educação para 225 representar o COMMAM e em seguida, comentou sobre os fundos da escola que dá na 226 várzea do Rio Taboão, no campo de futebol ao fundo que se poderia dar um trato na área do 227 entorno, plantar flores, pois na realidade está em mau uso. O Secretário Radamés comentou 228 que ali é o “bairro” Oto Ude palco de um grande processo ambiental. Foi perguntado o quê 229 se queria fazer e ele explicou que há muitos anos na época do Prefeito Aloísio foi feita uma 230 intervenção na beira de rio e que não podia, e que gerou compensações que gerou situações 231 que a prefeitura até então não tinha nem resolvido a situação. É um processo grande e até 232 hoje tem coisas que pode fazer e coisas que não pode fazer. Ele disse que fica triste com o 233 descarte de resíduos, todos comentaram inclusive que havia cavalo morto e ele comentou 234 sobre como é complicada a questão ambiental. Disse que chegou à Secretaria uma situação 235 de cavalos para ele solicitando a exclusão do trabalho animal e ele respondeu que não tem 236 como excluir o trabalho animal, pois tem gente que vive disso ainda. O presidente disse que 237 na ultima reunião ficou de dar encaminhamento das instituições faltantes que a secretaria 238 encaminhou ofícios questionando e que obteve resposta de quase todos, menos os 239 representantes do sindicato rural. Disse que hoje a Flona faltou e que será a segunda falta 240 sem justificativa. Disse que haverá uma substituição do Conselheiro Edgar e que não sabe 241 quem será que é o representante ele presidente encaminhará o email direto para a Flona 242 para saber que m será o substituto no COMMAM. Falou da Unisal, nomeando os 243 conselheiros. Falou da Fatea e disse que a pauta de conselheiros estaria encerrada. Passou a 244 palavra para a Conselheira Regina Paula que dirigiu a pergunta ao Conselheiro Radamés 245 dizendo que encara a certificação do município como algo importante e lhe perguntou se o 246 fato de o COMMAM existir na cidade é um ponto para que a premiação do Programa 247 VerdeAzul aconteça. O Conselheiro Radamés disse que “contribui, ele não está nas dez 248 diretivas ter o conselho, mas tendo um conselho equilibrado, prudente, participativo, em 249 sintonia com o município, só vai agregar. A Conselheira Regina Paula continuou que como 250 é que uma cidade vai ter uma certificação na área ambiental se não tiver Conselho? então 251 ela entende que, da mesma forma de importância de uma certificação, as audiências 252 públicas são obrigatórias ter mais de uma e essa obrigatoriedade são para que os municípios 253 cumpram com certas coisas que

são necessárias. Então, entende que a certificação é uma 254 forma a ser um estímulo para que se galguem degraus para melhorar sua classificação e a 255 audiência pública tem sua obrigatoriedade para quê? Para que o cidadão possa ter esse 256 canal com a autoridade. Então, nesta última audiência pública ela disse que falou que a 257 divulgação é muito pequena, porque a prefeitura põe no site e acha que cumpriu. Só que 258 existe o princípio da publicidade e tem que ser respeitado e tem que se tornar público, tem

6



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/201

259 que fazer um chamamento onde as pessoas vão à audiência pública e não está acontecendo 260 isso. Ela pediu inclusive que se colocasse uma faixa em locais importantes. Se fica só uma 261 formalidade, não resolve. e esta é uma forma que a lei dá que o município ouça a sociedade. 262 Ela disse que falou muitas coisas e lamentou que a Secretaria do Meio Ambiente não estava 263 presente e não havia um vereador. Ela pediu que suas petições fossem encaminhadas às 264 pastas envolvidas já que os secretários não estavam.

265 O conselheiro da Secretaria do Meio Ambiente disse que estranhava porque as audiências 266 que relativas ao meio ambiente foi em junho na Milton Ballerini e ele estava presente. Ela 267 argumentou. Finalizou falando sobre o parque Águas do Barão. Contou a história 268 brevemente dos acontecimentos históricos do local e finalizou dizendo que sente um 269 descaso com os patrimônios públicos e perguntou se a Secretaria do Meio Ambiente não 270 gostaria de compor com os demais secretários ações em benefício. O Conselheiro disse que 271 o local está bem cuidado e é um local tranquilo. Diferente dos outros parques. A 272 Conselheira da Secretaria da Educação disse que devido à uma lei federal não se pode fazer 273 mais piqueniques. A Conselheira Regina disse que também se ressentida das podas de árvores 274 que são muito radicais que chegam a mutilar a árvore. Da mesma forma as queimadas. O 275 Secretário argumentou que houve muito menos queimadas este ano em comparação ao ano 276 passado, que tem feito ações de fiscalização e não há como controlar a colocação do fogo. 277 A Conselheira também pediu que se divulgasse que não é permitido colocar lâmpadas 278 fluorescentes na rua e nem colocar pilhas no lixo. Que a educação ambiental precisa ser 279 mais forte.

280 Falou sobre o CONCIDADE, a necessidade de reativar o CONCIDADE e pediu que o 281 Secretário interviesse. Ele argumentou que é atribuição da Secretaria de Obras. Em seguida 282 ela comunicou o teor de uma carta que ela encaminharia à Secretaria do Meio Ambiente; 283 falou das pragas que estão sufocando as árvores, e leu uma dissertação feita pela escola de 284 agronomia Luiz de Queirós sobre retirada manual ou material adequado para cuidar das 285 árvores uma mistura para ajudar a cuidar. Leu sobre o manual de Lorena, com o cadastro 286 feito pela Semmeia o índice de 94% Ela disse que fez uma avaliação das árvores na Praça 287 Arnolfo Azevedo: Canteiros 22. Árvores 81, com praga 39, sem pragas 42. Índice 48,15%, 288 assim, quase a metade das árvores está com pragas. Índice muito significativo bem acima 289 do índice declarado. Disse que pretende fazer o mesmo levantamento em demais praças e 290 as nomeou. Reclamou da falta de regas e de jardineiros da Praça e outras argumentações. 291 Por fim, solicitou que o Secretário envidasse esforços para colocar na dotação orçamentária 292 para o próximo ano e tomar providências este ano ainda. Ele disse que para o ano que vem 293 ele faria esforços para conseguir a infra-estrutura para aplicar a mão de obra de trabalho 294 focando o problema. Perguntaram sobre o veículo cesto ao que o secretário argumentou que 295 herdou da gestão

anterior uma lista de 400 árvores para podar, cuidar, etc. e que hoje em 296 dia ele tem em torno de 100 árvores em lista, mas há pedidos que chegam à Secretaria toda 297 hora. Ele disse que não poderia colocar o pessoal em risco sem equipamento de segurança. 298 Houve argumentações sobre o assunto. Ele disse que o problema é de pessoal e de infra 299 estrutura. Falou que tem 38 pessoas, com 11 na área administrativa, mas que ficam na 300 Secretaria de Serviços Municipais enquanto se não consegue infra-estrutura. Disse que está 301 preocupado com árvores de grande porte que podem causar dano às famílias em

7



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM

Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/201

302 vulnerabilidade social que em casas simples uma queda de galho tem possibilidade de 303 causar morte. Questionou-se se seria em terreno particular e se teria a real necessidade. O 304 Secretário disse que tem árvores muito grandes que precisam ser podadas ou cortadas 305 inclusive por causa desse risco. Questionou-se sobre as árvores da Praça Arnolfo Azevedo, 306 e demais ações emergenciais e o secretário disse que foi a defesa civil que fez e que não se 307 dispõe ainda das condições ideais para trabalho, mas que é esse cuidado que ele busca ter 308 com a cidade conforme tenha condições. Foram feitas críticas sobre as ações da gestão 309 passada que dizia que a seu tempo tudo seria solucionado. O Secretário disse que não pode 310 afirmar que terá sucesso em tudo o que se propuser, mas não pode garantir que tudo será 311 alcançado. Em seu pensamento tudo é uma construção e que é nesse ritmo que consegue 312 chegar. Que ainda há tempo de gestão, e que serão vistas mudanças. Neste momento a 313 gravação foi interrompida. Sendo o que está disponível de informação. Encerro esta ata e 314 dou fé com a assinatura do presidente e outros dois conselheiros.

